

**SECULAR NOVENA**  
em honra de  
**NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES**  
cuja imagem se venera  
na basílica deste título  
em Lisboa  
Corrigida pelo actual Prior, Con<sup>o</sup> Armando Duarte

**APRESENTAÇÃO**

A Festa de Nossa Senhora dos Mártires foi, durante séculos, das mais concorridas de Lisboa. A bela imagem que, num baldaquino dourado, ocupa lugar de relevo na capela mor da basílica de Nossa Senhora dos Mártires, foi trazida pelo Cruzados ingleses que, com outros vindos da Alemanha e da França, formaram a Armada que ajudou D. Afonso Henriques na conquista da cidade de Lisboa. Nessa imagem, os portugueses veneram a Virgem Santíssima a quem D. Afonso Henriques, com a anuência do lendário Guilherme da Longa Espada, que comandava a Divisão dos ingleses, pediu protecção para esse combate que libertaria a cidade do poder islâmico, tornando-a portuguesa e cristã.

Desde a fundação da Paróquia, logo após a conquista da cidade, em 1147, a Festa de Nossa Senhora dos Mártires começou a ser celebrada a 13 de Maio. Porquê, 13 de Maio? Impressionante premonição das Aparição da Virgem aos Pastorinhos, muitos séculos mais tarde... é Deus a conduzir a História! Para que a celebração da Festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima não se sobrepusesse à grande Festa da cidade de Lisboa em honra de Nossa Senhora dos Mártires, esta passou a celebrar-se a 13 de Outubro, como Memória Obrigatória em todo o Patriarcado.

Justifica-se, pois, a reedição da *secular Novena em honra de Nossa Senhora dos Mártires*. A anterior edição data de 1889. Limitei-me a fazer aquilo que o Prior da altura fez: retocar o texto, colocando-o em português corrente, e, aqui ou ali, simplificar um pouco a construção das frases. A Novena será, certamente, como aconteceu ao longo de muitos séculos, um instrumento válido para um o incremento do culto devido a Nossa Senhora dos Mártires. Um gesto de gratidão que a Santíssima Virgem não deixará sem resposta. Contudo, está em projecto uma nova edição da Novena com meditações mais de acordo com a sensibilidade espiritual dos fiéis do nosso tempo.

A Novena pode fazer-se em qualquer altura do ano. Como preparação da Festa de Nossa Senhora dos Mártires deve ser iniciada no dia 4 de Outubro. Continua em vigor a determinação do Breve do Papa PioVI, de 15 de Setembro de 1779, concedendo a graça da indulgência plenária *aos fiéis que verdadeiramente arrependidos, confessados e reforçados com a Sagrada Comunhão, devotamente visitarem a Basílica de Nossa Senhora dos Mártires, desta cidade de Lisboa, no dia da Festa, desde as Vésperas do dia anterior, e nela rezarem pela Paz no mundo e pela Santa Madre Igreja, bem como aos que semelhantemente visitarem a dita Basílica em nove dias contínuos imediatamente antecedentes ao dia da Festa de Nossa Senhora dos Mártires.*

*Con<sup>o</sup> Armando Duarte*

**PRIMEIRO DIA**

**INVITATÓRIO**

*Ant.* Vinde, adoremos o Salvador do mundo, que associou à Sua Paixão a Virgem Santa Maria.

Do Senhor é a terra e o que nela existe,\*  
o mundo e quantos nele habitam.

Ele a fundou sobre os mares\*  
e a consolidou sobre as águas.

Quem poderá subir à montanha do Senhor?\*

Quem habitará no Seu santuário?  
O que tem as mãos inocentes e o coração puro,\*  
que não invocou o Seu nome em vão, nem jurou falso.  
Este será abençoado pelo Senhor\*  
e recompensado por Deus, seu Salvador.  
Esta é a geração dos que O procuram,\*  
que procuram a face do Deus de Jacob.  
Levantai, ó portas, os vossos umbrais,\*  
alteai-vos, pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.  
Quem é esse Rei da glória?\*o Senhor forte e poderoso,  
o Senhor poderoso nas batalhas.  
Levantai, ó portas, os vossos umbrais,\*  
alteai-vos, pórticos antigos,  
e entrará o Rei da glória.  
Quem é esse Rei da glória?\*O Senhor dos Exércitos,  
é Ele o Rei da glória.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,  
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

*Ant.* Vinde, adoremos o Salvador do mundo, que associou à Sua Paixão a Virgem Santa Maria.

### ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Ó Deus eterno e onnipotente, Criador dos céus e da terra, que tendes em vossas mãos o destino de todos os povos e nações, a quem, de muitas formas, manifestais a vossa misericórdia e a vossa justiça. Vós escolhestes o povo português como propriedade especialmente vossa; logo desde os seus primórdios, destes a Portugal como principal protectora, a Mãe do vosso Filho, Maria Santíssima. Fazei-nos experimentar, ó Deus, a vossa presença quando, nesta vossa bela morada, nos preparamos através desta Novena, para celebrar a Festa da mais bela e sublime das vossas criaturas, por Vós escolhida para d'Ela nascer o vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Por muitos títulos Lhe manifestamos o nosso amor filial; mas este - *Nossa Senhora dos Mártires* - atraí de tal forma o afecto e a devoção de todos os portugueses, que nos faz reconhecer ainda mais quanto somos indignos, por nossas muitas fragilidades e pecados, de celebrar como gostaríamos os Seus louvores. Gratos por tão excelente protectora, desejamos ardentemente que ao longo desta Novena Ela nos ensine como Mestra e nos eduque como Mãe. Ajudai-nos, Senhor, no cumprimento deste santo propósito, para que, com arrependimento sincero, vencendo as trevas, curados e robustecidos por vossa graça das feridas do pecado, possamos celebrar a Festa da nossa Rainha e Senhora com um coração purificado. E assim, por vossa imensa misericórdia, fazendo agora na condição de peregrinos este santo exercício em louvor da excelsa Virgem, sob o título de Nossa Senhora dos Mártires, a possamos louvar na glória dos céus pelos séculos sem fim. Amen.

### AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

**V/.** Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado.

**R/.** E renovareis a face da terra.

**Oremos.** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as coisas rectas e gozar sempre das Suas consolações. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

## HINO

Virgem Mãe do mesmo Filho,  
Virgem Filha de Teu Filho,  
Não há estrela de mais brilho  
Nesses céus.

De olhar fito nesse olhar,  
De olhos fitos nesses olhos,  
não há baixos, não há escolhos  
Neste mar.

Vem a onda, sobrevém  
Nova onda e nada teme  
Quem Te vê guiando o leme,  
Virgem Mãe.

Tu guardaste em gozo e dor  
Sempre na alma a paz de um templo;  
Foste em vida nosso exemplo,  
Mãe de Amor.

Navegando mas de pé  
Neste mar cavado embora,

Vou na barca salvadora  
Que é a Fé.

Não me assusta a multidão  
De inimigos que me agride:  
Contra a Torre de Davi  
Tudo é vão.

Por feroz que esteja o mar  
De repente forma um lago:  
Basta um só reflexo vago  
Desse olhar.

Esse olhar é quem a mim  
Me encaminha e me socorre:  
O meu norte é só a Torre  
De Marfim

Meu farol, refúgio meu,  
Sol que dia e noite brilha,  
Mãe de Deus e de Deus Filha,  
Mãe do Céu.

*(pode ser substituído por um cântico mariano, apropriado).*

## MEDITAÇÃO

*A imagem da puríssima Virgem Maria  
é trazida para Portugal  
por uma armada de estrangeiros*

O grande Afonso, nosso primeiro Rei, era com mágoa que via, lá de longe, tremular as meias luas nas ameias da ínclita cidade de Lisboa. Ajudado pelos auxílios divinos, mais do que pela força dos seus homens, havia já hasteado, em muitas regiões do reino recém-fundado em Ourique, a gloriosa bandeira das Quinas. O desejo de conquistar Lisboa, e sobretudo, a ânsia de propagar o cristianismo, cada vez mais se consolidava em seu piedoso ânimo. Quando meditava em tudo isto, eis que começa a surgir do vasto oceano a verdadeira Estrela do Mar, Maria Santíssima. Uma Sua venerável imagem acompanha uma luzida Armada de Cruzados, composta de alemães, franceses e ingleses, que, tendo partido dos portos do norte da Europa com o intuito de resgatar aos bárbaros a Terra Santa, inesperadamente, por disposição divina, arribaram à costa portuguesa. Sabendo o nosso piedoso monarca qual o destino daqueles Cruzados, desafia-os a conquistar Lisboa, fazendo-lhes ver quanto agradaria a Deus que se consolidasse aqui a fé cristã, neste reino que Ele próprio, pouco tempo antes, fizera nascer de forma tão miraculosa. De bom grado aceitam o convite para feito tão insigne, de cujo desfecho vitorioso já não duvidava o grande Afonso, pois sabia que a Armada estava entregue aos maternais cuidados da terna Mãe de Jesus e nossa Mãe, tornada presente na devota imagem à qual todos os Cruzados se haviam consagrado.

**Considerai, pois,** neste primeiro dia da Novena, os meios admiráveis de que a Providência Se serviu para animar os que no Senhor confiavam e se dispuseram a ser instrumentos Seus; e bem assim no facto de Maria Santíssima surgir, desde o berço de Portugal, como sua esclarecida protectora. Destas considerações surgem como seu fruto: primeiro, que Deus sempre favorece os empreendimentos humanos quando estes se destinam a alcançar fins justos; segundo, que Maria Santíssima, em cujas mãos colocou Deus os tesouros das Suas graças, será Ela sempre o nosso auxílio no meios das tribulações. Adorai, pois, respeitosamente a Divina Providência, que dispõe todas as coisas forte e suavemente, e, com terna devoção, beijai as mãos de Maria Santíssima, nossa preclara protectora; pedi-Lhe uma chuva de bênçãos para que leveis de vencida os inimigos, e alcanceis a coroa do triunfo por toda a eternidade.

## COLÓQUIO

Mãe de Deus, amantíssima Rainha dos Anjos e dos Mártires, refúgio e esperança nossa, singular protectora desta cidade, com fervorosas preces Vos suplicamos que nos alcanceis de vosso Filho Jesus, um amor ardente à Sua Divina Majestade. Pedimo-Vos, Senhora nossa, a graça de uma particular benevolência ao longo desta Novena, a fim de Vos serem agradáveis as preces que fazemos por Portugal e por esta cidade de Lisboa, pelo seu povo, em especial pelas intenções daqueles que confiada e piedosamente acorrem a esta Basílica atraídos pela vossa santíssima imagem durante a preparação e no dia da vossa festa. Permiti, excelsa Mãe, que com um coração filial Vos saudemos: Glória a Vós, Mãe de Deus Filho; Glória a Vós, Esposa do Espírito Santo; Glória a Vós, Templo e Sacrário da Santíssima Trindade; Glória a Vós, ó Senhora e Mãe nossa, de cuja mediação esperamos de Deus as graças que pedimos nesta Novena. Amen.

## JACULATÓRIA

Virgem bendita, dos Mártires Rainha,  
o meu coração Vos dou, e a alma minha.

*(Rezam-se cinco Avé-Marias, intervaladas por esta jaculatória)*

## ORAÇÃO

Ó amorosíssima Senhora dos Mártires, Vós sois o abrigo, o refúgio e a consolação de vossos filhos, em suas necessidades. Esta cidade, a quem restituísteis uma vivência cristã, o testemunha; como o testemunham todos aqueles que a Vós recorrem, e a quem Vos revelais como terna Mãe e singular protectora; nós, vossos filhos, prostrados junto desta vossa venerável imagem, colocamos em vosso regaço estas nossas orações, e Vos rogamos que escuteis as nossas preces e as apresenteis ao vosso divino Filho, pelo que invocamos o vosso gloriosíssimo título de Nossa Senhora dos Mártires, com o sincero desejo de Vos servir e amar. Amen.

## LADAINHA DE NOSSA SENHORA

*(Se a recitação do Terço fizer parte da Novena( ver Anexo), o que é muito aconselhável, deve rezar-se antes da Ladainha)*

Senhor, tende piedade de nós,  
**Senhor, tende piedade de nós.**  
Jesus Cristo, tende piedade de nós,  
**Jesus Cristo, tende piedade de nós.**  
Senhor, tende piedade de nós,  
**Senhor, tende piedade de nós.**  
Jesus Cristo, ouvi-nos,  
**Jesus Cristo, ouvi-nos.**  
Jesus Cristo, atendei-nos,  
**Jesus Cristo, atendei-nos.**  
Pai do Céu, que sois Deus,  
**tende piedade de nós.**  
Filho Redentor do mundo, que sois Deus,  
**tende piedade de nós.**  
Espírito Santo, que sois Deus,  
**tende piedade de nós.**  
Santíssima Trindade, que sois um só Deus,  
**tende piedade de nós.**



V/. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R/. **Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**

**Oremos.** Concedei, Senhor, aos vossos servos a perfeita saúde da alma e do corpo e, por intercessão da Virgem santa Maria, livrai-nos das tristezas do tempo presente e dai-nos as alegrias eternas. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito santo. Amen.

### JACULATÓRIAS

Virgem bendita, dos Mártires Senhora,  
sede nesta vida nossa defensora.

Virgem bendita, dos Mártires Senhora,  
Sede nas provações a consoladora.

Virgem bendita, dos Mártires Senhora,  
sede na hora da morte nossa protectora.

### CREDO

*Creio em Deus*, Pai todo-poderoso,  
Criador do Céu e da Terra;  
e em Jesus Cristo, Seu único Filho,  
nosso Senhor,  
que foi concebido pelo poder  
do Espírito Santo;  
nasceu da Virgem Maria;  
padeceu sob Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado;  
desceu à mansão dos mortos;  
ressuscitou ao terceiro dia;  
subiu aos Céus;  
está sentado à direita de Deus Pai  
todo-poderoso,  
de onde há-de vir a julgar  
os vivos e os mortos.  
Creio no Espírito Santo;  
na santa Igreja Católica;  
na comunhão dos Santos;  
na remissão dos pecados;  
na ressurreição da carne;  
na vida eterna.  
Amen.

### PARA ALCANÇAR A INDULGÊNCIA PLENÁRIA

(ver condições na Apresentação da Novena)

- Pelo Papa, pelo Patriarca de Lisboa e pelas necessidades da Igreja: *Pai Nosso, Avé Maria, Glória*
- Pela Paz no mundo: *Pai Nosso, Avé Maria, Glória*
- Pelas benditas almas do purgatório: *Pai Nosso, Avé Maria, Glória*  
Descansem em paz. Amen.

## CONSAGRAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós e em prova da minha devoção para convosco Vos consagro neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser; e porque assim sou todo vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-Vos que Vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa; guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amen.

O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. Amen.

## SEGUNDO DIA

*(Neste dia e nos seguintes faz-se tudo como no primeiro. Excepto a Meditação que é como segue).*

### MEDITAÇÃO

*Desembarca nas praias do Tejo  
a veneranda Imagem da Puríssima Virgem Maria*

À passagem da Arca da Aliança, as águas do rio Jordão tornaram-se estáticas e sumiram completamente. Não de outra forma se comporta o caudaloso Tejo quando as suas águas são cortadas pelas proas dessa aguerrida Armada, que transportando a imagem da verdadeira Arca da Aliança, Maria Santíssima, avançava para por em fuga do território lusitano os descendentes de Ismael; e esses mesmos cavaleiros a quem a fé cristã movia, a esperança animava e a caridade abrasava, cujo propósito era dilatar o reinado de Cristo, deixando ancoradas as naus, desembarcam nas praias de Lisboa, trazendo com eles a sagrada imagem que os acompanhava desde o início da campanha, servindo de consoladora companhia. Duas aguerridas Divisões assentam arraiais em terra firme. O lugar onde hoje se ergue o Mosteiro de São Vicente de Fora, é ocupado pelos Cruzados; e este lugar, onde hoje prestamos culto a Nossa Senhora dos Mártires, é ocupado pela Divisão dos portugueses, que, com o consentimento do general dos Cruzados, Guilherme da Longa Espada, nele entronizam aquela mesma imagem que, durante tão longa viagem, os havia socorrido e amparado. O santo Rei David não se sente arrebatado por maior júbilo na presença da Arca da Aliança, do que o grande Afonso possuindo no seu arraial tesouro tão precioso; e qual novo Jacob, que depois do misterioso sonho, ergueu um altar para que ali fosse adorado o Deus de seus pais, o grande Afonso, cheio de confiança na protecção da Santíssima Virgem, faz também o voto de erigir em Sua honra um templo que aos vindouros patenteasse a sua gratidão, se, por intercessão de tão soberana Protectora, conseguisse a desejada vitória.

**Considerai, pois,** neste segundo dia da Novena, tão sublime exemplo, e tirai dele precioso ensinamento: cultivai a filial confiança na Santíssima Virgem. Quem a Ela se entregar, terá sempre força para vencer os seus inimigos, por mais poderosos que sejam, afastando-se de suas ciladas e alcançando, por fim, a salvação eterna. Assim seja.

## TERCEIRO DIA

### MEDITAÇÃO

*Vitória alcançada em Sacavém*

Não raras vezes permite Deus, nosso Senhor, que os Seus amigos passem por grandes provações, para que, através delas, brilhe mais ainda a Sua infinita misericórdia. Assim aconteceu com o grande Afonso. Já montados os arraiais, quando planificava o grande ataque para a conquista de Lisboa, eis que é informado de que um reforço considerável de infieis avançava pelo lado de Sacavém, a fim de se juntar aos irmãos de armas, e malograr as intenções do piedoso monarca. Em vez de se amedrontar com tão inesperada notícia, considera-a como prenúncio da grande vitória, já que quem se submete à protecção da nova Judite, Maria Santíssima, Senhora nossa, nenhum mal deve temer. Sai ao encontro do inimigo, e com tanta valentia o ataca que muitos dos opositores encontram o sepulcro naquele mesmo lugar onde, poucos antes, ainda sem desembainhar a espada, se consideravam vencedores. O grande Afonso reconhece no feliz resultado desta primeira batalha a protecção visível da Santíssima Virgem; e, em solene testemunho da sua gratidão, manda ali mesmo edificar uma pequena ermida em honra da Santíssima Virgem, depois de Deus, único objecto da nossa esperança.

**Considerai, pois,** os brilhantes exemplos que, em tal conduta, nos oferece o primeiro monarca da nossa querida Pátria, e tirai por fruto deste terceiro dia da Novena: primeiro, a confiança que sempre se deve depositar na Mãe do Redentor do Mundo, por cuja mediação sempre se alcançam de Deus os benefícios necessários; segundo, o dever de manifestar pronto reconhecimento a Deus e a Sua Mãe Santíssima, para Sua honra e glória e para proveito espiritual vosso, já que ainda nesta vida experimentastes aquela divina misericórdia que haveis de experimentar por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

## QUARTO DIA

### MEDITAÇÃO

*Tomada de Lisboa*

Ninguém, forte ou fraco, pode fazer frente à força das armas com que Deus Nosso Senhor peleja. O som das trombetas foi bastante para fazer ruir os intransponíveis muros de Jericó, e o sol se deteve e a lua não se moveu para que todos vissem como Deus combatia por Israel dando a vitória a Josué. De uma forma não menos prodigiosa cinge o grande Afonso a coroa dos seus triunfos: as famosas muralhas de Lisboa vergam à destreza das armas dos cristãos e sobre elas passaram a tremular gloriosamente as bandeiras das sagradas quinas, que Deus Nosso Senhor outorgou aos nossos maiores como penhor da protecção miraculosamente experimentada em Ourique, primeiro teatro das nossas vitórias pátrias. E se os soldados de Josué viveram um dia em que o sol não teve ocaso, para que pudessem combater e conquistar a terra de Canaã, os soldados de Afonso e seus aliados vindos de outros países da Europa, foram soberanamente protegidos pela puríssima Mãe do verdadeiro Sol de Justiça, até à conquista daquela que passou a ser a capital dos portugueses, cujas portas lhes foram abertas no dia 25 de Outubro de 1147, quatro dias depois da rendição do governador muçulmano. Dia memorável em que, após ter entrado nesta cidade, o exército vencedor se prostra diante da nova Judite, sua libertadora, representada na imagem que piedosamente se venera nesta basílica, e, todos à uma, a saudaram agradecidos, clamando: Tu és a glória de Lisboa, a alegria dos seus habitantes e a honra do povo português!

**Considerai, pois,** com quanta tanta alegria, devoção e afecto os nossos antepassados louvavam a Santíssima Virgem, e Lhe agradeciam os Seus favores. Como propósito deste quarto dia da Novena fazei o firme propósito de assim proceder também, recorrendo a esta boa Mãe e Senhora nossa. Permanece dentro deste santo templo o precioso tesouro da Sua Imagem, que tanto protegeu os que conquistaram Lisboa, e tanto a nós protege: agradecei-Lhe, pois, como eles fizeram, a Sua protecção, pedi-Lhe e procurai merecer o Seu auxílio através da prática de boas obras, porque Maria Santíssima é para os fiéis de cada geração a Mãe solícita dada aos homens por Jesus Cristo, na hora da Cruz. Assim seja.

## QUINTO DIA

### MEDITAÇÃO

*Bênção deste terreno para cemitério dos estrangeiros  
e fundação da primeira igreja*

Desafrentada já Lisboa jugo pela poderosa protecção de Maria Santíssima, o grande Afonso, exultante de alegria pelo auxílio desta extremosa Mãe, logo procurou o bem estar daqueles generosos Cruzados que a seu lado combateram alcançando tão triunfal conquista. Tendo tratado dos vivos, o piedoso monarca não esqueceu os mortos, procurando um lugar digno onde pudessem ser sepultados os corpos daqueles a quem a piedade popular já chamava *mártires*, testemunhas da fé, por terem dado a vida para que Lisboa se tornasse cristã. Ao venerável Arcebispo de Braga, que permanecia junto do Rei desde o início da campanha, foi pedido que benzesse dois terrenos destinados a cemitério dos valentes guerreiros que tinham derramado o seu sangue pela dilatação da fé, um na parte oriental desta cidade, onde depois se edificou o templo dedicado ao glorioso Mártir São Vicente; o outro nesta parte ocidental, onde foi edificada esta nossa igreja. Neste terreno se sepultaram os restos mortais dos devotos guerreiros falecidos na batalha, enquanto que os que permaneceram vivos construíram uma pequena igreja, para a qual logo trasladaram a sagrada imagem de Maria Santíssima, que começaram a venerar como Nossa Senhora dos Mártires. Junto à igreja edificaram umas pequenas celas para habitação de vários sacerdotes ingleses, entre os quais o venerável Gilberto, com o ofício de se dedicarem quotidianamente aos louvores da Mãe de Deus.



**Considerai, pois,** o procedimento do piedoso monarca, o grande Afonso, que, em comemoração das suas vitórias, não manda levantar arcos de triunfo, nem ordena outras ostensivas vaidades tão ao gosto do nosso tempo, antes, com o seu exemplo nos ensina aquelas coisas que podem constituir propósitos para este quinto dia da Novena: primeiro, a piedade que vos devem merecer os defuntos, dando-lhes honrosa sepultura; segundo, a devoção à Santíssima Virgem que deve ser exercitada através da oração assídua, feita com um coração puro e livre de toda a maldade. Assim seja.

## SEXTO DIA

### MEDITAÇÃO

*Edificação do templo e cumprimento do voto*

Construída num dos acampamentos vencedores a expensas dos devotos estrangeiros, nossos aliados, a pequena igreja, onde os sacerdotes e demais fiéis que ali acorriam, de espaço a espaço de tempo, entoavam os louvores que dirigiam a Nossa Senhora, tratou logo o nosso agradecido monarca de dar cumprimento ao voto, que em momento de grande aflição, fizera à Santíssima Virgem. Não demorou a mandar erguer um templo mais espaçoso para lá colocar a veneranda imagem dedicada a esta Augusta Virgem com a invocação de Nossa Senhora dos Mártires, por ser esta nova igreja edificada no lugar onde estavam sepultados os Cavaleiros que haviam tombado em defesa da santa Fé, e que por especial distinção eram chamados *mártires*. Salomão não se esmerou mais na construção do templo de Jerusalém, do que o grande Afonso na execução desta igreja, que seria santificada pela Presença Real de Cristo, na Santíssima Eucaristia, e engrandecida com a veneranda imagem de Sua Mãe, Nossa Senhora. Os muitos terremotos que, lastimosamente, se fizeram sentir nesta cidade por diversas ocasiões, têm mais de uma vez arruinado este majestoso templo. Tantas vezes quantos os terremotos, tem sido reparado ou reconstruído. A última reconstrução foi concluída em 18 de Março de 1774, e nesse mesmo dia foi para aqui trasladada a devota Imagem de Nossa Senhora dos Mártires, tal e qual ali a vemos e veneramos, pela qual nos elevamos a Deus onnipotente, sempre propícia a acolher as nossas súplicas para as apresentar ao seu divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Tal foi sempre a devoção que os portugueses têm tributado a Nossa Senhora dos Mártires. Eles A invocam em todas as suas aflições, e logo experimentam remédio para os seus males, tanto espirituais, como corporais.

**Considerai bem** estas verdades e alcançareis como fruto desta meditação do sexto dia da Novena, primeiro: o dever de prontamente cumprirdes todos os votos e promessas, mais prontamente ainda se os fizestes com plena liberdade e consciência; segundo: assim como o grande Afonso dedicou a Deus em honra de Maria Santíssima esta bela igreja, deveis também vós dar continuidade a esta dedicação, conservando-a e enriquecendo-a com o vosso trabalho e esmolas, não a profanando jamais com irreverências ou falta de modéstia no vestir, antes sim entrando nela revestido de um santo temor e respeito, lembrados da recomendação de Deus a Moisés: "o lugar onde estás é terra santa". Assim cumprireis no mundo esta parte dos vossos deveres, e um dia, por isso, sereis recompensados na glória. Assim seja.

## SÉTIMO DIA

### MEDITAÇÃO

*Invocação do Título de Nossa Senhora dos Mártires*

É tão próprio o título de Nossa Senhora dos Mártires pelo qual os portugueses, desde há muitos séculos, invocam a Mãe de Deus e nossa Mãe, que Ela muito dele Se agrada. Por esta invocação recordamos a graça que por Maria Santíssima alcançámos neste local, onde se encontram sepultados aqueles Cavaleiros que derramaram o sangue, oferecendo a vida, na tomada desta cidade. À maneira dos cristãos dos primeiros séculos que chamavam mártires àqueles que morriam pela defesa da Cruz de Jesus Cristo, igualmente foram apelidados como mártires os que nesta conquista, com o sacrifício de suas vidas, testemunharam a fé. Este título foi consentido pelos venerandos bispos daqueles tempos, e, mais próximo de nós, pelo Papa Urbano VI que honrou esta nossa igreja dando-lhe o título de basílica de Santa Maria junto aos Mártires. Daí intitularmos neste lugar a Maria Santíssima como Senhora dos Mártires, título que também por outras razões Lhe era sumamente apropriado: porque Ela é a Mãe do Mártir por excelência, Nosso Senhor Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro; por isso, como considera São Bernardo, Ela é

mais do que mártir, porque Sua Alma Santíssima sofreu todos os tormentos da Paixão de Seu Filho; e o ímpio golpe de lança que Lhe trespassou o Lado, que o Filho morto já não sentiu, violentamente e com enorme dor atingiu a Mãe; é Rainha dos Mártires, como A invoca a Santa Igreja, porque é a fortaleza dos Santos Mártires em seus combates, porque é a consoladora dos que sofrem para anunciar o Evangelho, e, no seu martírio, encontram só verdadeiro amparo e abrigo nesta terna Mãe; é, finalmente, Rainha dos Mártires, porque assim como Seu divino Filho sofreu tantos tormentos até à morte de Cruz para alcançar o nosso resgate, assim também esta nossa Mãe piedosa e co-redentora, daria a própria vida para nossa salvação, se assim fosse necessário, como é convicção unânime dos Padres da Igreja.

**Considerai, pois**, neste sétimo dia da Novena: sendo tão grato a Maria Santíssima, por tantos motivos, o título de Nossa Senhora dos Mártires, muito mais grato o será quando as vossas acções estiverem em harmonia com a invocação que fazeis. Invocai a Senhora dos Mártires para que Ela vos proteja nesse combate que é preciso travar, com sacrificio heróico, contra o inimigo que são as vossas próprias paixões. Dominai estas, sujeitai a lei da carne à do espírito, abraçando a cruz das mortificações; crucificai, como exorta São Paulo, a vossa carne com todos os vícios na Cruz de Cristo, para que saindo vencedores neste combate, por intercessão da Rainha dos Mártires, possais um dia gozar a coroa dos vossos merecimentos na glória. Assim seja.

## OITAVO DIA

### MEDITAÇÃO

*Privilégios concedidos a esta igreja*

Tem sido em todos os tempos considerado e procurado como de santa devoção este santuário dedicado a Nossa Senhora dos Mártires, tanto os Sumo Pontífices como os nossos reis e governantes sempre o consideram como um objecto da sua liberalidade; os Papas, concedendo-lhe graças muito particulares, como o título de basílica, e a indulgência plenária aos fiéis que recorrerem a Nossa Senhora dos Mártires, como sua Advogada, para obterem o perdão dos pecados, e, de coração contricto e robustecidos com a sagrada Comunhão, peregrinarem a esta Sua morada no dia da Sua festa e aqui orarem pela paz no mundo e pelas necessidades da Santa Madre Igreja; os nossos reis, concedendo-lhe privilégios não concedidos ainda a nenhuma outra igreja da nossa terra. Por devoção à Senhora dos Mártires foi aqui instituída a primeira Paróquia de Lisboa logo após ser conquistada aos infiéis; e no seu baptistério se administrou o primeiro Baptismo a seguir à providencial vitória consumada em 25 de Outubro de 1147. O venerando sacerdote Gilberto foi o primeiro Prior desta Paróquia, tendo sido zeloso guardião desta imagem para a qual construiu a primitiva igreja, e fiel condutor do povo que aqui se reunia aos sacerdotes ingleses para com eles cantar os louvores à Mãe do Céu. Sendo depois elevado à dignidade de Arcebispo de Lisboa, nem por isso deixou a companhia d'Aquela boa Mãe que aos cristãos tinha livrado de tantos perigos e concedido tantas vitórias, e aqui se conservou, habitando a mesma cela, até que faleceu e foi gozar o digno prémio de suas virtudes na presença de Deus.

**Considerai, pois**, vós que visitais esta basílica no oitavo dia da Novena, estes honrosos privilégios. Não vos fiquéis, porém, por uma estéril admiração; aproveitai aqueles mesmos que dizem respeito à salvação das vossas almas; procurai, aqui, neste templo, purificar as vossas consciências e curar-vos das vossas enfermidades espirituais, banhando-vos na sagrada piscina do sacramento da Penitência; arrependidos, confessai os vossos pecados, aproximai-vos da mesa da sagrada Comunhão, rezai pela Paz, pelo bem estar da santa Igreja e pelo Santo Padre, proclamai o Credo da nossa fé; alcançareis assim a indulgência que a Igreja nossa mãe vos oferece se, nas condições previstas, peregrinardes a esta basílica, para que libertos também das penas que mereceis por vossos pecados, gozeis, logo após a morte, o prémio da bem-aventurança eterna. Assim seja.

## NONO DIA

### MEDITAÇÃO

*Devoção dos portugueses a Nossa Senhora dos Mártires*

Tão grandes e tão continuados são os benefícios que os portugueses têm alcançado por intercessão de Nossa Senhora dos Mártires, que não podiam deixar de alimentar em seus gratos corações um vivo reconhecimento, evidenciado em todos os tempos, tanto pelos nossos monarcas e governantes, como pelo

povo desta cidade, que A têm tido por especial protectora e a Ela recorrem em todos os seus trabalhos e aflições. Na verdade, qual de nós tem implorado o Seu auxílio, que o não tenha logo alcançado? Principiando pelos nossos monarcas, que foram sempre objecto de inumeráveis benefícios, nunca deixaram de manifestar, com cordial devoção, o seu reconhecimento, promovendo as obras necessárias à dignidade do templo, alistando-se no número dos seus benfeitores, sendo Juizes da Irmandade que zela pela basílica e promove o culto ao Santíssimo Sacramento e à Mãe da Eucaristia. Os sacerdotes, as autoridades e o povo, todos à porfia, concorrem para o maior esplendor das cerimónias em honra de Nossa Senhora dos Mártires. Homens e mulheres piedosas têm doado bens e pedido a celebração de sufrágios pelos seus defuntos nesta igreja, para que sejam, pela mão da Rainha e Senhora dos Mártires, levados à presença de Deus infinitamente misericordioso e cheio de compaixão. Diante da Sua imagem, várias vezes ao dia, é celebrada a santa Missa, em sufrágio dos defuntos e pelas intenções dos vivos, o que é sumamente agradável à Medianeira de todas as graças.

**Considerai, pois,** neste último dia da Novena, o exemplo destes gestos de devoção e reconhecimento à nossa Soberana Mãe. Quem já experimentou a Sua solicitude materna, vive na profunda convicção de ser moralmente impossível a condenação eterna de um verdadeiro devoto de Maria Santíssima. A verdadeira devoção à Virgem Mãe de Deus, conduz à vida, à salvação, ao Caminho que é Cristo, Seu amado Filho. Apresentai-Lhe sem cessar vossos louvores, e estes, os que mais agradam à Mãe do Céu, é a fidelidade a Deus nas diversas circunstâncias da vossa vida, enquanto durar a vossa peregrinação sobre a terra. Louvai-A a todo o momento, para que a própria Virgem Santíssima vos receba quando entrardes triunfantes na Jerusalém Celeste. Assim seja.

## DIA DA FESTA

### ORAÇÃO

Soberana Rainha dos céus e da terra, Vós que vestida de sol e coroada com uma coroa de doze estrelas, como em Patmos Vos revelastes ao evangelista João, sois a Senhora dos Mártires; eis-nos, no dia da vossa festa, ajoelhados diante da vossa veneranda imagem, para prestarmos o derradeiro testemunho dos nossos sentimentos. Nós Vos bendizemos por nos haverdes concedido a incomparável honra de podermos celebrar os vossos louvores neste dia grandioso, não apenas em geral, para todos os vossos filhos, mas particularmente para o povo fiel desta cidade de Lisboa que Vos honra nesta basílica a Vós dedicada e por Vós tão visivelmente protegida.

Nos nove dias antecedentes celebrámos a grandeza da vossa protecção exaltámos a grandeza da vossa protecção, concedida a nós miseráveis pecadores, que, com muitíssimas imperfeições manchamos o culto que Vos tributamos. Sendo necessário terminar hoje estes santos exercícios, hoje mesmo desejamos reparar da maneira possível tudo quanto nos dias da Novena desagradável Vos fosse; e, sendo tão destituídos de virtudes, possam ao menos os nossos bons propósitos tornar mais intenso o odor do incenso que em vossa honra queimamos.

Extremosa Mãe, escutai-nos: no jubiloso dia da vossa festa, cheios de confiança em Vós, desejamos reparar o passado, esperando de Vós em Quem pomos a nossa confiança, alcançar a posse de um feliz futuro. Dai-nos a vossa bênção e, com ela, a vossa poderosa protecção. Ó mística Torre de David, como a Igreja Vos apelida e os portugueses Vos aclamam desde o berço da nacionalidade, alcançai-nos de vosso amado Filho a graça da fortaleza para podermos sair vitoriosos do combate contra os inimigos da nossa alma. Tal como muitos dos que combateram ao lado do grande Afonso mereceram ser reputados como mártires por terem derramado o sangue pela implantação do reinado de Cristo, também nós, sob a vossa protecção, com lágrimas e sincera penitência, e, sendo necessário, dando também a própria vida, combatamos o bom combate da fé, sendo mártires, isto é, testemunhas da santidade, dom de Deus para os que, sendo fiéis ao Baptismo, permanecem em Cristo.

Escutai, Virgem Soberana, Extremosa Mãe, Fiel Advogada, os nossos clamores. Se nós, os portugueses, nos confessamos tão gratos pela vossa protecção, seja sempre Portugal objecto especial dos vossos cuidados; fazei-nos apreciar os doces frutos da Paz e tornai-nos seus instrumentos; que seja sempre o espírito das Bem-Aventuranças e a fidelidade ao que a santa Igreja ensina como mãe e mestra da verdade, a dirigir e a regular o nosso agir, e sejamos um povo agradável ao Senhor, e a Vós, Senhora nossa, a quem agradecidos aclamamos de todo o coração como: Glória de Lisboa, Alegria dos Portugueses; Honra do

nosso Povo, até que um dia celebremos os vossos louvores na glória dos céus pelos séculos dos séculos.  
Amen.

## ANEXO

### RECITAÇÃO DO SANTO ROSÁRIO

Depois da enunciação cada um dos Mistérios, faz-se a leitura bíblica. Após breve silêncio para interiorização da Palavra, reza-se um Pai Nosso, dez Avé-Marias e uma Glória ao Pai, seguida da jaculatória: *V/. Nossa Senhora dos Mártires; R/. Rogai por nós*. Termina-se cada mistério com a respectiva *oração conclusiva*.

#### Segunda Feira e Sábado

##### *Mistérios Gozosos*

##### **1º Mistério: A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora**

“Hás-de conceber e dar à luz um filho ao qual porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo” (Lc 1, 31-32)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, que escolheste a Virgem Maria para Mãe de Vosso Filho, concedei-nos a graça de A imitarmos na obediência à vossa Palavra. Amen.*

##### **2º Mistério: Visitação de Maria a Sua Prima Isabel**

“Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do Teu ventre! E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 42-43)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, porque acreditou, Maria é proclamada bendita entre todas as mulheres; pedimo-Vos que, seguindo o exemplo da Mãe de Vosso Filho, também nós vivamos e perseveremos na fê. Amen.*

##### **3º Mistério: Nascimento do Menino Jesus em Belém**

“Estando eles ali, completaram-se os dias de Ela dar à luz e teve o Seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-o numa manjedeira, por não haver lugar para eles na hospedaria” (Lc 2, 6-7)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, tornai dóceis os nossos corações, para que aí Jesus nasça e habite todos os dias da nossa vida. Amen.*

##### **4º Mistério: Apresentação do Menino no Templo**

“Terminados os dias da purificação segundo a Lei de Moisés, levaram o Menino para Jerusalém a fim de O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei de Deus” (Lc 2, 46-47)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, nós Vos pedimos que as nossas famílias tomem por modelo a Sagrada Família de Nazaré, procurando agradecer-Vos em todas as coisas. Amen.*

##### **5º Mistério: O Menino Jesus entre os Doutores**

“Três dias depois encontraram-nO no Templo sentado entre os doutores, ouvindo e fazendo perguntas. Todos os que O escutavam maravilhavam-se da Sua inteligência e das Suas respostas” (Lc 2, 46-47)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, dai-nos ânimo para prosseguirmos no aprofundamento do mistério de vosso Filho, para aprendermos d’Ele o caminho que a Vós conduz. Amen.*

#### Quinta Feira

##### *Mistérios Luminosos*

##### **1º Mistério: O Baptismo de Jesus no Jordão**

“Depois de baptizado, Jesus saiu da água e eis que os céus se abriram e viu o Espírito Santo descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E do céu veio uma voz que dizia: ‘Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a minha complacência’” (Mt 3, 16-17)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, que na vossa misericórdia infinita fizestes de nós templos da vossa glória, fazei que, fiéis ao Baptismo, sejamos manifestação da comunhão trinitária. Amen.*

##### **2º Mistério: O primeiro milagre de Jesus, em Caná**

“Houve um casamento em Caná da Galileia, e a Mãe de Jesus estava presente. Jesus e os discípulos também foram convidados para a boda” (Jo 1, 1-2)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, concedei-nos, por mediação de Maria, uma pronta obediência a tudo o que Jesus nos disser, para que o milagre da conversão aconteça em nossas vidas. Amen.*

##### **3º Mistério: Jesus prega o advento do Reino de Deus**

“Jesus veio para a Galileia, proclamando o Evangelho de Deus: ‘Cumpriu-se o tempo e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho’” (Mc 1, 14-15)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, fazei-nos crescer na virtude da humildade, a fim de que, movidos pelo amorosíssimo convite de Jesus, nos arrependamos e, pelo sacramento da Penitência, alcancemos o perdão dos nossos pecados. Amen.*

#### **4º Mistério: A Transfiguração no Monte Tabor**

“Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, levou-os a sós para um Monte alto e afastado. E transfigurou-Se diante deles. O Seu rosto resplandeceu como o sol e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz” (Mt 17,1-2)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, ensina-nos a amar a cruz, para que pegando-a e seguindo Jesus, cheguemos com Ele à glória da Ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito. Amen.*

#### **5º Mistério: A instituição da Eucaristia**

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: ‘Tomai e comei, isto é o Meu Corpo’. Tomou em seguida o cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: ‘Bebei todos dele’” (Mt 26, 26-27)

*Oração Conclusiva: Ó Deus, Pai Santo, que nos enviastes o vosso Filho que na Eucaristia, Se faz nosso alimento, permiti que, comendo do Seu Corpo e bebendo do Seu Sangue, aprendamos a dar a vida pelos nossos irmãos. Amen.*

### **Terça e Sexta Feira**

#### **Mistérios Doloroso**

##### **1º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto**

“Cheio de angústia, pôs-Se a orar intensamente e o suor tornou-se como grossas gotas de sangue que caíam por terra. Depois de orar, levantou-Se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir devido à tristeza” (Lc22,44-45)

*Oração Conclusiva: Senhor Jesus, pedimo-Vos que nos ensineis a orar, para que na oração nos decidamos a aceitar sempre a vontade do Pai. Amen.*

##### **2º Mistério: A flagelação de Jesus**

“Todo o povo respondeu: ‘o sangue d’Ele caia sobre nós e sobre os nossos filhos’. Então soltou-lhes Barrabás. Quanto a Jesus, depois de O ter mandado açoitarem, entregou-O para ser crucificado (Mt 27,25-26)

*Oração Conclusiva: Senhor Jesus, que fostes vítima da decisão de um homem sem convicções, concedei-nos o dom do discernimento e a graça de obedecer à voz do Espírito. Amen.*

##### **3º Mistério: A Coroação de Espinhos**

“Despiram-nO e envolveram-nO num manto de púrpura. Depois, colocaram-Lhe na cabeça uma coroa de espinhos e na mão uma cana. Dobrando o joelho diante d’Ele, escarneciam-nO dizendo: ‘Salvé, rei dos judeus’” (Mt 27,28-29)

*Oração Conclusiva: Senhor Jesus, escarnecido pelas nossas culpas, fortalecei-nos a fim de testemunharmos com firmeza a fé quando, pela profissão do vosso santo Nome, formos ridicularizados ou marginalizados. Amen.*

##### **4º Mistério: A Via Sacra até ao Calvário**

“Levaram, pois, consigo Jesus. E carregando às costas a Cruz, saiu para o lugar chamado crânio, que em hebraico se diz Gólgota” (Jo 19,16-17)

*Oração Conclusiva: Senhor Jesus, ensina-nos a amar a Cruz pela qual fomos salvos; e, carregando a nossa cruz com amor, sejamos vossos discípulos. Amen.*

##### **5º Mistério: Crucifixão e Morte de Jesus**

“Soltando um grande brado, Jesus expirou. E o véu do Templo rasgou-se em duas partes, de alto abaixo” (Mc 15, 37-38)

*Oração Conclusiva: Senhor Jesus, que morrendo nos libertastes da morte e tornastes possível que, novamente, nos possamos dirigir ao Pai, chamando-Lhe “paizinho”, fazei das nossas vidas um eco do vosso grito de vitória. Amen.*

### **Quarta Feira e Domingo**

#### **Mistérios Gloriosos**

##### **1º Mistério: A Ressurreição de Jesus**

“Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo? Não está aqui, ressuscitou! Lembrai-vos do que vos disse, quando estava ainda na Galileia, dizendo que o Filho do Homem havia de ser entregue às mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitaria ao terceiro dia” (Lc 24, 5-7)

*Oração Conclusiva: Ó Senhora da Ressurreição, alcançai-nos de Jesus a graça de nos identificarmos com Ele, a fim de que, no dia a dia, vivendo na paz, na alegria e no amor, sejamos sinais da ressurreição. Amen.*

##### **2º Mistério: Ascensão de Cristo**

"Levou-os em seguida até perto de Betânia. Ali, levantou as mãos e os abençoou. Enquanto os abençoava, separou-Se deles e foi levado ao Céu" (Lc 24, 50-51)

*Oração Conclusiva: Ó Mãe da Igreja, Vós que consolastes os discípulos da Ascensão ao Pentecostes, intercedei por nós junto do Pai, para que, vigilantes, aguardemos a vinda gloriosa de Jesus. Amen.*

**3º Mistério: Descida do Espírito Santo**

"Viram então aparecer umas línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem" (Act 2, 3- 4)

*Oração Conclusiva: Ó Senhora do Pentecostes, ensina-nos a acolher com docilidade o Espírito Santo, para que Ele nos conduza à Verdade e nos faça testemunhas da Verdade. Amen.*

**4º Mistério: Assunção de Nossa Senhora ao Céu**

"E vi a cidade santa, a nova Jerusalém que descia do Céu, de junto de Deus, como uma esposa adornada para o seu esposo" (Ap 21,2)

*Oração Conclusiva: Ó Senhora da Assunção que, elevada ao Céu em corpo e alma, não conhecestes a corrupção da morte, intercedei por nós, para que, vencendo a morte do pecado, aspiremos sempre às coisas do alto. Amen.*

**5º Mistério: Coroação de Nossa Senhora como Rainha**

"Depois apareceu um grande sinal no Céu, uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça" (Ap 12,1)

*Oração Conclusiva: Ó Mãe de Deus, que, coroada Rainha do Céu pelo vosso Filho, diante dos Anjos e dos Santos, participais da comunhão da Santíssima Trindade, intercedei por nós vossos filhos, para que, recebendo-Vos em nossas casas e tendo-Vos por Rainha, realizemos a vocação à santidade. Amen.*